

Como usar a Pedagogia Vivencial Humanescente como estratégia de coleta de dados

Cláudia Rodrigues, Kisna Alves e Pétala Salvador

Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
claudiacrisfm@yahoo.com.br; kisanayasmn@hotmail.com; petalatuani@hotmail.com

Resumo: A pesquisa qualitativa é um método de investigação que contempla os significados, as intencionalidades dos atos e as relações sociais dos sujeitos com o intuito de estudar as subjetividades, com ênfase na experiência de vida de cada um deles. Nesse ínterim, coletar dados em pesquisa qualitativa demanda do pesquisador o domínio de diversas habilidades, como aquela que possibilita a valorização da face subjetiva, aspecto que o auxiliará no apoio técnico aos entrevistados quanto à construção lógica das ideias. Desse modo, a Pedagogia Vivencial Humanescente (PVH) corresponde a uma nova estratégia de coleta de dados que busca *aprender a aprender a ser*, atribuindo as significações inerentes ao processo de expressão dos significados. Ainda, a PVH na pesquisa qualitativa possibilita reflexões individuais dos entrevistados, construção e interpretação de ideias, buscando desvelar o sentido através de atividades vivenciais, que estimulam o imaginário com base em conhecimentos prévios. Assim, por valorizar os aspectos subjetivos, a PVH aproxima-se da pesquisa qualitativa, constituindo-se uma técnica inovadora para coleta de dados, a qual é norteadada por seis etapas, a saber: imaginar ou resgatar experiências prévias; expressar ou imaginar através da técnica projetiva; promover dissonância cognitiva; relacionar o imaginário com o real; ressignificar os conceitos e práticas; e possibilitar mudanças através de um novo fazer. Posto isso, o objetivo desse workshop é subsidiar estudantes e pesquisadores quanto ao uso da PVH como técnica de coleta de dados. A partir de uma abordagem teórico-prática, os participantes vivenciarão uma simulação de como utilizar a PVH em suas pesquisas. Como resultados esperados elenca-se a discussão de coleta de dados qualitativos de forma inovadora; e subsídio aos pesquisadores que pensam em utilizar a PVH em suas pesquisas, os quais serão instruídos sobre o uso de técnicas projetivas em investigações qualitativas e aprenderão a utilizar estratégias da PVH, especificamente *sandplay* e mandala humanopoiética.

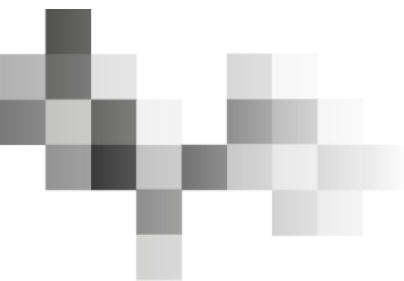
Palavras-Chave: Pesquisa qualitativa; Metodologia; Pedagogia Vivencial Humascente.

Recursos Necessários: Sala com vídeo projetor, internet e computador.

Notas biográficas:

Cláudia Rodrigues. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Utiliza a PVH em seus projetos de pesquisa e como estratégia pedagógica em suas aulas. Possui diversas publicações de artigos científicos e trabalhos premiados em eventos nacionais em que a PVH foi utilizada como técnica de coleta de dados*.

Kisna Alves. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Utiliza a PVH em seus projetos de pesquisa e como estratégia pedagógica em suas aulas. Possui diversas publicações de artigos científicos e trabalhos premiados em eventos nacionais em que a PVH foi utilizada como técnica de coleta de dados*.



Pétala Salvador. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Utilizou a PVH em sua dissertação e tese de doutoramento. Utiliza a PVH em seus projetos de pesquisa e como estratégia pedagógica em suas aulas. Possui diversas publicações de artigos científicos e trabalhos premiados em eventos nacionais em que a PVH foi utilizada como técnica de coleta de dados*.

*Link das publicações em que as dinamizadoras utilizaram ou abordaram o uso da PVH:

- ✓ Representações lúdicas de estudantes de enfermagem acerca da sistematização da assistência de enfermagem - <https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v23n2/0717-9553-cienf-23-02-00121.pdf>
- ✓ Systematization of teaching nursing care at a technical level: perception of professors - http://www.scielo.br/pdf/ape/v29n5/en_1982-0194-ape-29-05-0525.pdf
- ✓ Ludic representations of nursing technicians about the systematization of nursing care - <http://www.seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/view/26305>
- ✓ Focus group and experiential pedagogy: innovative technique of data collection - http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/23294/pdf_369
- ✓ Humanescent experiential pedagogy and the theory of significant learning - <http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/y9gfh>
- ✓ Ideal type of nursing students regarding nursing care systematization - <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1005>
- ✓ Segurança do paciente: investigação fenomenológica de um grupo de pesquisa - <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/877245/objn-pdf.pdf>
- ✓ Construção e validação de objeto virtual de aprendizagem para apoio ao ensino da sistematização da assistência de enfermagem aos técnicos em enfermagem - https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21954/1/PetalaTuaniCandidoDeOliveiraSalvador_TESE.pdf
- ✓ Compreensão do típico ideal de técnicos de enfermagem acerca da sistematização da assistência de enfermagem - https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/14796/1/PetalaTCOS_DISSERT.pdf
- ✓ Prêmio Izabel dos Santos (3º Lugar) - 15º SENADEn - Apresentação do Trabalho "Percepções de profissionais de enfermagem acerca da integração do técnico de enfermagem na sistematização da assistência", ABEn.
- ✓ Prêmio Laís Neto dos Reis (2º Lugar) - 67º CBEEn - Apresentação do Trabalho "Segurança do paciente: tipificação de membros de um grupo de pesquisa", ABEn.
- ✓ Prêmio Haydée Guanais Dourado (1º lugar) - 65º CBEEn - Apresentação do trabalho "Grupo focal e a pedagogia vivencial humanescente: tecnologia para o ensino e pesquisa", ABEn.

ESTRUTURA DO WORKSHOP

O Workshop "**Como usar a Pedagogia Vivencial Humanescente como estratégia de coleta de dados**" propõe aos seus participantes uma abordagem teórica, elucidando os princípios e conceitos da PVH, e uma abordagem prática-vivencial de um ambiente de coleta de dados simulado da utilização da técnica PVH.

O ambiente da sala cedida para a realização do workshop será organizado pelas dinamizadoras em formato de círculo, para permitir uma maior interação e comunicação entre os sujeitos que participarão. Ao centro da sala estará disposto um tapete e ao centro um tapete circular, o qual será

preenchido com itens que estimulem a criatividade dos participantes, tais como: pequenos bonecos de plástico, objetos simulados de meios de transporte, bolas pequenas, itens da área da saúde, flores de plástico, letras, números e massa de modelar. Ao redor desses itens, também em forma circular, serão colocadas pequenas tábuas onde será concretizado o exercício de criatividade de cada participante envolvido.

Com essa caracterização do cenário, as dinamizadoras buscarão articular os aspectos teóricos embaixadores da pesquisa qualitativa e operacionalização da criatividade, sendo os participantes os sujeitos que vivenciarão tal técnica de coleta, utilizando como suporte a pedagogia vivencial humanescente.

A dinâmica do workshop seguirá os pilares norteadores da PVH, a saber: imaginar ou resgatar experiências prévias; expressar ou imaginar através da técnica projetiva; promover dissonância cognitiva; relacionar o imaginário com o real; ressignificar os conceitos e práticas; e possibilitar mudanças através de um novo fazer.

Neste sentido, o workshop encontra-se estruturado em oito momentos divididos em abordagens teóricas e abordagens práticas.

1. Recepção (15 minutos):

As dinamizadoras irão realizar a recepção dos participantes e irão explicar as características principais do ambiente/cenário de realização do workshop, convidando-os para sentarem ao redor do círculo.

2. Apresentação (20 minutos):

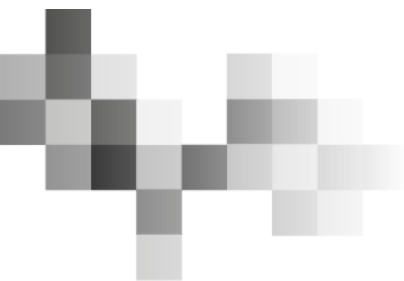
Será realizada uma dinâmica de apresentação de modo que os participantes estejam sentados confortavelmente em roda para que possam compartilhar experiências prévias de pesquisas qualitativas, bem como experiências com técnicas de coleta de dados projetivas. Além disso, cada participante será convidado a fazer uma breve apresentação, guiada pelos tópicos: nome, atuação profissional, cidade/país. Neste momento, as dinamizadoras identificarão as características principais do público do workshop adequando a necessidade para atendê-los de forma adequada.

3. Exposição Teórica “Pedagogia Vivencial Humascente (PVH): conceitos básicos” (15 minutos):

As dinamizadoras irão realizar uma exposição dialogada com apoio de *slides* acerca da pesquisa qualitativa e seus desafios atuais para coletar dados de forma inovadora, abordarão os aspectos históricos que envolve a PVH, como quando foi utilizada pela primeira vez, como e porque se enquadra na pesquisa qualitativa, e irão explicar as etapas norteadoras da PVH - imaginar ou resgatar experiências prévias; expressar ou imaginar através da técnica projetiva; promover dissonância cognitiva; relacionar o imaginário com o real; ressignificar os conceitos e práticas; e possibilitar mudanças através de um novo fazer.

4. Exposição Teórica “Como coletar dados qualitativos com o apoio da PVH – estratégias do *sandplay* e da mandala humanopoiética” (20 minutos):

Serão apresentados os principais recursos utilizados na PVH para coleta de dados na pesquisa qualitativa. A estratégia de *sandplay*, a qual consiste no uso de uma caixa de areia para a criação de cenários diante de uma questão de pesquisa, e a mandala humanopoiética utilizada para socializar os



sentimentos, emoções e percepções relacionadas às experiências vivenciais dos indivíduos, assim irá estimular a face subjetiva dos indivíduos.

5. Exposição Teórica “Socialização de experiências de coleta de dados a partir da PVH” (20 minutos):

Esse momento será realizado com o apoio de experiências pregressas das dinamizadoras, momento em que será compartilhados resultados de pesquisas, como os artigos: Focus group and experiential pedagogy: innovative technique of data collection (disponível no link http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/23294/pdf_369) e Humanescent experiential pedagogy and the theory of significant learning (disponível no link <http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/y9gfh>).

6. Exposição teórico-prática “Vivenciando a PVH através da mandala humanopoiética” (50 minutos):

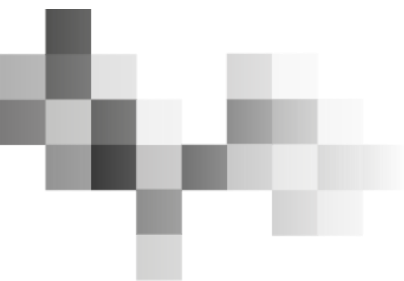
Nesse momento do workshop será realizada uma simulação de coleta de dados utilizando a mandala humanopoiética – os participantes serão convidados a vivenciarão o papel de sujeitos de pesquisa utilizando esta técnica, a partir da questão norteadora “Quais os desafios vivenciados pelo pesquisador qualitativo?”. No centro da sala, conforme explicado no início da explanação, estará disposto um tapete circular com miniaturas (bonecos, instrumentos, letras, etc.) e massa de modelar no centro e, ao redor, tábuas de plástico em que os cenários serão construídos, exercitando a criatividade desses sujeitos. Os participantes serão convidados a sentar ao redor do tapete, organizados em duplas, cada uma em frente a uma tábua de plástico. A pergunta norteadora será exposta no *slide* e os participantes deverão construir um cenário, com o auxílio do material disponível, que represente as suas reflexões. Ao fim da construção, cada dupla de participantes receberá um instrumento para descrever o que cada elemento representa o seu cenário. Ao final, ainda sentados em círculo, será realizado o compartilhamento verbal das experiências, em que os participantes serão convidados a falarem sobre o que fizeram e escreveram. A simulação seguirá, assim, as três etapas propostas pela PVH: 1) montar; 2) escrever; e 3) falar. Além disso, a todo momento as dinamizadoras estarão disponíveis para auxiliar os participantes na realização da atividade prática “Vivenciando a PVH como estratégia de coleta de dados”, retirando suas dúvidas e esclarecendo a dinâmica.

7. Exposição teórico-prática “Apresentação dos cenários construídos” (20 minutos):

Nesse momento, ainda sentados em forma de círculo, os participantes irão apresentar as reflexões da atividade prática. As dinamizadoras lançaram a pergunta: “Como foi vivenciar a experiência de coleta de dados a partir da PVH?”, desse modo, os participantes irão explicar como foi a realização desse momento do workshop, expondo os sentimentos vivenciados e compartilhando sua vivências.

8. Avaliação Final (15 minutos):

Será realizada dinâmica de avaliação do *workshop*: os participantes receberão um formulário com três espaços para reflexão – 1) Que bom... em que deverão apontar os aspectos positivos do *workshop*; 2) Que pena... para destacar pontos que poderiam ter sido melhores; e 3) Que tal... em que apontarão sugestões de melhoria para as dinamizadoras.



Com estas informações, as dinamizadoras esperam avaliar sua atuação no Workshop, identificando potencialidades e fragilidades vivenciadas, além de aperfeiçoamentos possíveis para futuros Workshops.

